

Sumário

Introdução	1
Capítulo I. Alicerces da Nova Escola Jurídica e do Direito Achado na Rua: Brasília, a nova capital federal, o projeto da Universidade de Brasília, ditadura e resistência acadêmica	7
1.1 Brasília, <i>urbs</i> , <i>civitas</i> e <i>polis</i> : antecedentes históricos que marcam a formação da Nova Escola Jurídica Brasileira	7
1.1.1 A Capital Modernista: <i>urbs</i> e <i>civitas</i>	8
1.1.2 O sonho interrompido, os trabalhadores candangos, suas esperanças e lutas.....	13
1.1.3 Brasília, movimentos sociais e a <i>polis</i>	21
1.2 Universidade Necessária, Universidade Interrompida, Universidade Emancipatória: antecedentes históricos que marcam a formação da Nova Escola Jurídica Brasileira	31
1.2.1 A Universidade Necessária: a fundação da Universidade de Brasília.....	32
1.2.2 A Universidade Interrompida.....	38
1.2.3. A redemocratização da Universidade de Brasília: o reitorado de Cristovam Buarque (1985 a 1989).....	45
1.2.4. A Universidade Emancipatória: a Refundação da UnB – Reitorado de José Geraldo de Sousa Junior 2008-2012	53

Capítulo II. Da Nova Escola Jurídica Brasileira ao Direito Achado na Rua	61
2.1 A Nova Escola Jurídica Brasileira (NAIR)	61
2.1.1 A Origem da Nova Escola Jurídica Brasileira	61
2.1.2 A Nova Escola Jurídica Brasileira: motivação e projeto	64
2.2 O Direito Achado na Rua, concepção	74
2.3 O Direito Achado na Rua e a Teoria Crítica do Direito	82
2.3.1 O Direito Achado na Rua e suas bases no Movimento Crítico do Direito	83
2.3.2 Teologia e Filosofia da Libertação e suas influências na formação do coletivo ODANR	90
2.3.3 O Pensamento Jurídico Crítico Sul Americano	104
2.3.4 A Concepção Crítica de O Direito Achado na Rua	107
2.3.5 O Pluralismo Jurídico de O Direito Achado na Rua	110
2.4 Fundamentos Teóricos e práticos de O Direito Achado na Rua: A Teoria Lyriana	125
2.4.1 Roberto Lyra Filho, sua produção e legado	125
2.4.2 Humanismo Dialético: o projeto de Roberto Lyra Filho	128
2.4.2 a) A relação de Lyra Filho com a obra de Karl Marx e Friedrich Engels	130
2.4.2 b) O Motor Dialético de Hegel	138
2.4.2 c) O Direito Projetado na História – Direito como Processo ...	141
2.4.2 d) Uma Filosofia Jurídica baseada numa Sociologia Jurídica -- A crítica da crítica crítica	143

2.4.2 e) O Resgate da Dignidade Política do Direito e o Socialismo Democrático – A Utopia Concreta de Lyra Filho	145
2.4.2 f) O Pluralismo Jurídico Lyriano: crítica ao positivismo e ao naturalismo.....	149
2.4.2 g) Direitos humanos como síntese dialética: Humanismo Dialético e o Direito como liberdade.....	160
2.5 A Fortuna Crítica de O Direito Achado na Rua.....	171
2.5.1 A Cabeça Pensa onde os Pés Pisam – a Pedagogia de o Direito Achado na Rua.....	182
Capítulo III. Direitos Humanos desde América Latina: uma proposta crítico-dialética a partir de O Direito Achado na Rua	185
3.1. Fundamentos dos direitos humanos e as ideologias jurídicas.....	185
3.1.1 O fundamento sócio-histórico: dialética, direitos humanos e lutas populares	200
3.2. Uma Proposta Crítica, Intercultural, Complexa, Dialética e Plural dos direitos humanos	206
3.2.1 A importância de uma perspectiva crítica em direitos humanos	206
3.2.2 Interculturalidade e direitos humanos, ruptura com uma percepção universal e abstrata	207
3.2.3 Porque uma visão Complexa, Dialética, Plural e Biocêntrica dos direitos humanos?.....	217
3.3 A necessidade de situar direitos humanos desde América Latina	231

3.3.1 Premissas para abordar Direitos humanos desde América Latina	231
3.3.2 Revisitando pressupostos: dialogar direitos humanos desde uma perspectiva periférica e marginal e os conhecimentos achados na rua	240
3.3.3 As Epistemologias do Sul: Resgates históricos, lutas e insurgências, conhecimento do lado de cá do oceano e intelectualidade de retaguarda.....	242
3.3.3 a) As Epistemologias do Sul e o Pensamento Pós-Abissal.....	242
3.3.3 b) Anticolonizar, Antipatriarcalizar, Anticapitalizar	258
3.3.3 c) Os conhecimentos Feministas, Sororidade e Interseccionalidade.....	263
3.3.3 d) Não basta não ser racista, é preciso ser antirracista	272
3.3.3 e) O conhecimento dos Povos originários, tradicionais e dos movimentos sociais.....	281
3.3.3 f) Promoção, inclusão e respeito aos direitos e às lutas da comunidade LGTBQIA+	290
3.3.3 g) Práticas Includentes: anticapacitismo, direito à inclusão, respeito a diferença, acessibilidade e a linguagem inclusiva.....	296
3.4 Uma proposta pluriversal dos direitos humanos: direitos humanos e pensamento abissal	298
3.5 Reconstruindo a Torre de Babel: a latinidade de Gallardo e o diálogo com a proposta instituinte de David Sánchez Rubio ...	305

Capítulo IV. Teoria Crítica dos Direitos Humanos desde América Latina: a teoria e práxis do coletivo O Direito Achado na Rua 319

Introito. Proposta Metodológica Pós-Abissal: a inserção do pesquisador no coletivo O Direito Achado na Rua. Experienciar direitos humanos em períodos autoritários.....	319
4.1. A Cabeça Pensa onde os Pés Pisam: práxis-teoria e práxis. A proposta pedagógica humanista de O Direito Achado na Rua. O acompanhamento docente com José Geraldo de Sousa Junior	322
4.1.1 Atividades Pedagógicas.....	325
4.1.2 O Pense Ligeiro	327
4.1.3 A Cabeça Pensa onde os Pés Pisam.....	328
4.2 A Estrutura de O Direito Achado na Rua, a organicidade com os Movimentos Sociais, as linhas de investigação e a construção do seminário comemorativo dos 30 anos do coletivo O Direito Achado na Rua	328
4.3 Empirismo e campo em tempos autoritários: inserções realizadas ao longo da tese doutoral e o comprometimento de O Direito Achado na Rua com a Luta Democrática em tempos autoritários. A reconquista da Democracia e a contribuição de O Direito Achado na Rua.....	346
4.4. A submersão práxis-teoria e práxis, construção da intelectualidade orgânica: o aprofundamento da experiência no período da tese doutoral.....	352
4.5. Uma Teoria Crítica dos Direitos Humanos com base na experiência teórica e prática do coletivo O Direito Achado na Rua.....	357
4.6. Desconstruindo Muros, Reconstruindo Mundos: direitos humanos como práxis transformativa do mundo.....	367

4.6.1. Desconstruindo Muros: discurso ideológico e os direitos humanos. Os três mitos.....	368
4.6.2. Processos de Luta e os Direitos Humanos: compromisso a práxis, movimentos sociais, sociedade civil organizada e a construção de projetos coletivos de vida.....	378
4.6.3. Reconstruindo Mundos: direitos humanos como compromisso ético-político (imperativo ético-civilizatório)	385
4.6.4. Necessárias Utopias: direitos humanos como projeto (concreto) de sociedade, existir, experienciar, esperançar e transformar	395
Considerações Finais.....	403
Referências Bibliográficas.....	425